



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Av. dos Combatentes, 43 – 14.º Piso

1643-001 LISBOA

Número de matrícula na C.R.C. de Lisboa e de
pessoa coletiva 500 077 568

Capital social EUR 66.910.000,00

Comunicado – Lisboa, 4 de novembro de 2025

Informação privilegiada

Os CTT – Correios de Portugal, S.A. (“CTT” ou “Sociedade”) informam que realizam hoje o seu Capital Markets Day 2025 durante o qual a equipa de gestão apresentará ao mercado de capitais e parceiros os resultados alcançados até ao presente no período de 2022-25, bem como o novo capítulo da estratégia e objetivos da Sociedade para o triénio de 2026-28 e ainda a ambição para 2028.

Simplificação da estrutura de reporte

No contexto do forte crescimento registado no Expresso e Encomendas (E&E), impulsionado pela logística do comércio eletrónico, e tendo em conta (i) a recente aquisição da Cacesa, que veio reforçar a relevância da logística do *e-commerce* e serviços associados, bem como (ii) a parceria prevista com a DHL, que conduzirá a uma *joint-venture* (JV) na logística do comércio eletrónico B2C e B2B ibérico, os CTT comunicam que, a partir da divulgação dos seus resultados anuais de 2025¹, a estrutura de reporte será simplificada e racionalizada.

A nova estrutura de reporte prevê apenas três áreas de negócio: “Soluções de comércio eletrónico”, “Correio e Serviços” e “Banco CTT”.

1. O segmento “Soluções de comércio eletrónico” inclui (i) as atividades da CTT Expresso em Portugal e Espanha a que correspondem ao perímetro da transação com a DHL, excluindo o negócio de *fulfilment* (com a Decopharma), o Fundo 1520 e Moçambique, conforme anunciado ao mercado em 19 de dezembro de 2024, e (ii) a Cacesa, que foi adquirida em 30 de abril de 2025;
2. O segmento “Correio e Serviços” inclui os antigos segmentos “Correio e Outros” e “Serviços Financeiros”, bem como os negócios E&E que não estão abrangidos pela JV com a DHL e que migraram, nomeadamente o *fulfilment* (com a Decopharma), o Fundo 1520 e Moçambique;
3. O segmento “Banco CTT” corresponde ao perímetro de consolidação do Banco CTT e não sofre alterações.

Como resultado destas alterações, os novos segmentos corresponderão às seguintes receitas e EBIT recorrente em 2024²:

1. Soluções de comércio eletrónico: receitas e EBIT recorrente, excluindo a Cacesa, de 468 M€ e 36 M€, respetivamente;

¹ Os CTT irão divulgar a informação financeira de acordo com a nova estrutura de reporte.

² Sujeito a revisão final dos números após destaque do *fulfilment* e reconsolidação das unidades de negócios.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Av. dos Combatentes, 43 - 14.º Piso

1643-001 LISBOA

Número de matrícula na C.R.C. de Lisboa e de
pessoa coletiva 500 077 568

Capital social EUR 66.910.000,00

- a. Ajustando pela consolidação integral da Cacesa em 2024 (pro-forma 12 meses), as receitas e o EBIT recorrente teriam sido de 584 M€ e 54 M€, respetivamente;
2. Correio e Serviços: receitas e EBIT recorrente de 509 M€ e 22 M€, respetivamente;
3. Banco CTT: receitas e EBIT recorrente de 130 M€ e 27 M€, respetivamente, as quais não sofrem alterações.

Resultados da estratégia implementada em 2022-25: Uma jornada de forte transformação no sentido da afirmação como uma plataforma logística de comércio eletrónico

O ciclo 2022-25 foi marcado por um cumprimento consistente das metas operacionais:

1. Soluções de comércio eletrónico: (i) expansão da quota de mercado em Portugal e Espanha; (ii) aumento das receitas em Portugal e Espanha; (iii) margens EBIT sustentadas, melhoradas e sólidas na Península Ibérica e (iv) satisfação elevada dos clientes consistentemente obtida;
2. Correio e Serviços: (i) estabilização das receitas do correio por via dos preços e diversificação da oferta de serviços; (ii) aceleração da oferta digital; (iii) aumento das receitas das soluções empresariais (3,5 x face a 2019) e (iv) alavancagem dos serviços financeiros para gerar uma contribuição incrementada do EBIT;
3. Banco CTT: (i) atingiu >800 mil clientes; (ii) aumentou a rentabilidade, atingindo um lucro antes de impostos de 25-30 M€ conforme *guidance*; (iii) alcançou um ROTE de 11-13% e (iv) aumentou os depósitos e *off-balance* para mais de 5 mM€;

Confirmação do *guidance* para 2025

O *guidance* para 2025³ é confirmado, reiterando os objetivos para 2025 divulgados no Capital Markets Day de 2022:

1. Os CTT esperam receitas entre 1,1 mM€ e 1,25 mM€;
2. O EBIT recorrente no exercício de 2025, incluindo 8 meses da Cacesa, deverá ser superior a 115 M€.

Estratégia para 2026-28: aproveitar a transformação já alcançada para se tornar líder no comércio eletrónico ibérico

Para o período 2026-28, os CTT, enquanto operador logístico líder no comércio eletrónico, estão focados em tornar-se líderes de mercado na Península Ibérica através das seguintes ações estratégicas:

1. Soluções de comércio eletrónico: crescer para alcançar a liderança ibérica em logística de comércio eletrónico. Para atingir este objetivo, iremos evoluir o nosso modelo operacional, combinando uma oferta completa de última milha com uma presença mais ampla na cadeia de valor, para fomentar a fidelização dos clientes;
2. Correio e Serviços: estabilizar o correio, estimular as soluções empresariais e reforçar o retalho. Para atingir estes objetivos, os CTT irão alavancar os preços do correio enquanto se preparam para o próximo contrato de serviço universal e irão reduzir custos através de

³ A perspetiva de risco mantém-se conforme segue: os riscos macroeconómicos e setoriais são relevantes e persistentes, incluindo incerteza geopolítica, inflação, custo da energia e das matérias-primas e imposição de tarifas que afetam o comércio global.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Av. dos Combatentes, 43 - 14.º Piso

1643-001 LISBOA

Número de matrícula na C.R.C. de Lisboa e de
pessoa coletiva 500 077 568

Capital social EUR 66.910.000,00

eficiências operacionais, capitalizando as atuais capacidades comerciais e da rede (B2B e B2C); e

3. Banco CTT: Acelerar o crescimento e a rentabilidade. Para alcançar estas aspirações, o Banco CTT irá reforçar um modelo de negócio distinto, completar a oferta e impulsionar o digital para combinar com uma presença física não replicável.

Desenvolver os seguintes facilitadores de negócios: (i) alavancar a tecnologia e a engenharia *in-house*; (ii) apostar em atrair, desenvolver e recompensar talento e (iii) integrar a sustentabilidade nas decisões e ações diárias e de rotina.

Ambição financeira e *guidance* para 2028

Com base na estratégia delineada, os CTT irão alavancar a sua oferta diferenciada em logística de comércio eletrónico e a parceria com a DHL para continuar na sua trajetória de crescimento rumo à liderança na logística de comércio eletrónico ibérico. Neste contexto, o crescimento dos CTT deverá traduzir-se nos seguintes objetivos consolidados em 2028:

1. CAGR das receitas de 7-9% para atingir rendimentos operacionais do grupo no intervalo de 1.600 M€-1.700 M€;
2. CAGR do EBIT de 13-17% para atingir um EBIT recorrente do grupo no intervalo de 170 M€-195M€.

Para concretizar o crescimento previsto para o período 2026-28, os CTT irão intensificar o seu investimento *core* durante este período. Este plano de investimento terá como objetivo expandir as operações e a qualidade do serviço através de investimentos estratégicos em infraestruturas, soluções *out-of-home* e IT. O Capex no período entre 2026-28, com o Banco CTT contabilizado pelo método de equivalência patrimonial, deverá atingir 50 a 55 M€ por ano, o que equivale a uma intensidade, em percentagem das receitas, na ordem dos 3,5-4,0%. O Capex será direcionado para as seguintes áreas-chave de investimento:

1. Aumentar a capacidade em toda a Península Ibérica, capturando sinergias de custos e reforçando a qualidade;
2. Expandir a rede de cacifos, capturando vantagens *out-of-home*, com um retorno do investimento em cerca de 2-3 anos;
3. Melhorar a experiência do cliente através de canais digitais.

Posteriormente a este período de maior investimento, após 2028, a intensidade do investimento tenderá a normalizar-se, ou seja, ficará abaixo de 3% em percentagem das receitas.

No que diz respeito ao Banco CTT, a aposta está em catalisar o próximo ciclo de crescimento focando-se em três eixos de crescimento: (i) aumentar a base de clientes e o nível de envolvimento, (ii) destacar-se em poupanças e (iii) lutar por uma quota justa no crédito. Estes eixos de crescimento serão desenvolvidos através do investimento em dois facilitadores de negócios: (i) modelo de distribuição híbrido e (ii) transformação digital.

Num contexto de investimento no crescimento, o Banco CTT tem como principais objetivos para 2028⁴:

⁴ Principal pressuposto macroeconómico: ambiente económico favorável com Euribor em ~2,2% (2028).



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Av. dos Combatentes, 43 - 14.º Piso

1643-001 LISBOA

Número de matrícula na C.R.C. de Lisboa e de
pessoa coletiva 500 077 568

Capital social EUR 66.910.000,00

1. Aumentar o número de contas, incluindo os clientes da 321C, de >800 mil para superior a 1 milhão;
2. Aumentar os volumes de negócio de 7,0 mM€ para €12-14 mM€.
3. Aumentar significativamente o lucro antes de impostos de 26 M€ em 2024 para 40-50 M€ em 2028; e
4. Manter um plano de investimento autofinanciado com 100% dos ganhos reinvestidos, traduzindo-se assim num ROTE⁵ de aproximadamente 12-13%.

O plano de investimento prevê a revitalização dos *hubs*, a atualização da plataforma central, a digitalização e IA/automatização de processos. Prevê-se que o investimento do Banco CTT se situe entre 15 e 18 M€/ano para o período de 2026-28.

A ambição financeira apresentada pressupõe um contexto macroeconómico estável⁶ e a implementação da joint venture com a DHL, tal como anunciado em 19 de dezembro de 2024.

Política financeira

Balanço

Os CTT mantêm a perspetiva de que uma gestão prudente e adequada da sua posição financeira é de extrema importância para todos os seus *stakeholders*. Nesse sentido, os CTT mantêm um quadro financeiro que, considerando o Banco CTT consolidado por via do método de equivalência patrimonial, visa manter a dívida financeira líquida em relação ao EBITDA⁷ abaixo de 2,5x.

Utilização de *cash flow*

Os CTT também têm como objetivo equilibrar a utilização de caixa através do investimento no crescimento orgânico e inorgânico e do compromisso com o retorno aos acionistas:

1. O fluxo de caixa continuará a beneficiar do crescimento das receitas e alavancagem operacional, nomeadamente nas soluções de comércio eletrónico;
 - Não se preveem novos compromissos para o Banco CTT;
 - O capex continuará a ser orientado para o crescimento, nomeadamente para investimentos em Soluções de comércio eletrónico.
2. A remuneração recorrente dos acionistas será coberta pelo *cash flow* livre;
3. O excesso de fluxo de caixa livre será alocado a crescimento inorgânico e utilizado para remuneração acionista oportunística.

⁵ Capital próprio tangível normalizado a 15% do RWA médio Requisito atual de CET1 de 8,69%: 4,50% Pilar 1 + 1,69% Pilar 2 + 2,50% Reserva de conservação (antes do aumento da reserva contra cíclica de 0% para 0,75% em janeiro de 2026).

⁶ Banco de Portugal “Boletim Económico junho 2025”; CFP “Perspetivas Económicas e Orçamentais 2025-2029”, Abril 2025; Banco de España “Proyecciones macroeconómicas de España 2025”; AIReF – Autoridad Independiente de Responsabilidad Fiscal, AAI “Informe de Seguimiento del Plan Fiscal y Estructural de Medio Plazo 2025-2028”, Maio 2025.

⁷ Dívida consolidada líquida incluindo responsabilidades com locações, considerando o Banco CTT segundo o método de equivalência patrimonial, comparada com o EBITDA consolidado, considerando o Banco CTT segundo o método de equivalência patrimonial.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Av. dos Combatentes, 43 - 14.º Piso

1643-001 LISBOA

Número de matrícula na C.R.C. de Lisboa e de

peessoa coletiva 500 077 568

Capital social EUR 66.910.000,00

Remuneração acionista

Os CTT continuarão empenhados em melhorar a remuneração acionista mantendo simultaneamente a flexibilidade financeira, segundo os seguintes princípios-chave, que se mantêm inalterados: (1) permitir aos CTT continuar a perseguir os seus objetivos de investimento no crescimento empresarial e ser um *player* ibérico de referência em logística e soluções de *e-commerce*; (2) ambição de implementar uma política atrativa de remuneração acionista, constituindo uma fonte de rendimento adequada para os seus acionistas, e (3) aliar uma remuneração acionista recorrente e baseada em dividendos a uma remuneração acionista oportunística, com base na recompra e posterior cancelamento de ações, que esteja dentro de condições de mercado específicas.

Neste contexto, os CTT anunciam que mantêm o objetivo pagar entre 35 e 50% do resultado líquido em dividendos de carácter recorrente.

A proposta de dividendos está sujeita a condições de mercado, a um contexto financeiro e contabilístico adequado do balanço dos CTT que permita tal execução, bem como aos termos e condições legais e regulamentares aplicáveis, para além de outros fatores considerados relevantes pelo Conselho de Administração em qualquer momento.

Tendo percorrido um longo caminho, segue-se uma nova jornada: alcançar a liderança na logística do comércio eletrónico ibérico.

Para esta nova jornada, os CTT ambicionam, para 2026-28, liderar a logística do comércio eletrónico:

1. Intensificar a integração ibérica como pedra angular para a criação de valor;
2. Aproveitar parcerias únicas para oportunidades de crescimento;
3. Aprofundar a intensidade tecnológica, promovendo a inovação e a eficiência;
4. Cultivar a proximidade com os clientes, para ser o seu parceiro de maior confiança;
5. Desenvolver o talento apoiado por uma cultura de mérito e bem-estar;
6. Assumir a responsabilidade de ter um impacto positivo nas comunidades; e
7. Equilibrar o investimento no crescimento com uma remuneração robusta para os acionistas.

Esta informação ao mercado e ao público em geral é efetuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 29º-Q do Código dos Valores Mobiliários e demais regulamentação em vigor em Portugal. Está também disponível no site dos CTT em:

<https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/comunicados/index>.

CTT – Correios de Portugal, S.A.

Guy Pacheco

Representante para as Relações com o Mercado dos CTT

Nuno Vieira

Diretor de Relações com Investidores dos CTT

Contactos:

Email: investors@ctt.pt | Telefone: + 351 210 471 087



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Av. dos Combatentes, 43 - 14.º Piso

1643-001 LISBOA

Número de matrícula na C.R.C. de Lisboa e de
pessoa coletiva 500 077 568

Capital social EUR 66.910.000,00

Este documento inclui declarações relativas ao futuro. Todas as declarações dele constantes que não constituam factos históricos, incluindo, sem limitar, declarações que reflitam a nossa atual opinião ou, conforme aplicável, a dos nossos administradores, relativamente ao desempenho financeiro, estratégia de negócio, planos e objetivos de gestão relativamente às operações e investimentos futuros constituem declarações relativas ao futuro. As declarações que incluem os termos “espera”, “estima”, “prevê”, “tenciona”, “planeia”, “acredita”, “antecipa”, “será”, “visa”, “pode”, “poderia”, “seria”, “continua” e declarações similares relativas ao futuro ou de tal natureza correspondem a declarações relativas ao futuro.

Todas as declarações relativas ao futuro incluídas no presente documento envolvem riscos certos e incertos e incertezas. Em conformidade, podem ou poderão ter lugar fatores importantes que determinem que os resultados, desempenho ou consequências efetivas divirjam materialmente dos indicados nestas declarações. Quaisquer declarações relativas ao futuro constantes deste documento refletem a nossa opinião atual relativamente a eventos futuros e estão sujeitas a estes e outros riscos, incertezas e pressupostos relacionados com os resultados das nossas operações, estratégia de crescimento e liquidez, bem como o contexto geral (especificamente os desenvolvimentos do mercado, oportunidades de investimento e condições de regulação).

Embora os CTT acreditem que os pressupostos de tais declarações são razoáveis na data em que são elaborados, advertem-se terceiros para o facto de que as informações e declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente estão para além do controlo dos CTT, o que poderá fazer com que os modelos, objetivos, planos, estimativas e/ou projeções sejam revistos e/ou os resultados reais sejam significativamente diferentes dos expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações relativas ao futuro.

As declarações relativas ao futuro (em particular, os objetivos, estimativas e projeções, bem como os correspondentes pressupostos) não representam um compromisso face aos modelos e planos a implementar, nem qualquer garantia de desempenho futuro, nem foram revistas pelos auditores dos CTT, pelo que se adverte para que não seja depositada confiança indevida nas mesmas.

Quaisquer declarações relativas ao futuro incluídas no presente documento referem-se apenas à data desta apresentação. Com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não assumem qualquer obrigação de atualizar publicamente ou rever quaisquer declarações relativas ao futuro, em resultado de informação nova, desenvolvimentos futuros ou por outro motivo.